

ATA 002/2021

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas e cinco minutos, reuniu-se extraordinariamente, por videoconferência, o Conselho da Faculdade de Medicina, sob a presidência do Professor Dr. Cláudio Moss da Silva, Diretor da Faculdade de Medicina, contando com a participação dos seguintes conselheiros: Hsu Yuan Ting (Vice-Diretor da Faculdade de Medicina), Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti (Coordenadora do Curso de Medicina), Luciana Farias da Costa de Ávila (Coordenadora Docente da Área Interdisciplinar de Ciências Biomédica), Alexandra Medeiros Souza de Freitas (Coordenador Docente da Área de Clínica Médica), Ari Gonçalves Lima (Coordenador Docente da Área Ginecologia e Obstetrícia), Alessandro Menezes de Oliveira (Coordenador Docente da Área de Cirurgia), Simone de Menezes Karam (Coordenadora docente da Área de Pediatria), Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde), Linjie Zhang (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública), Márcia da Graça Marques Medeiros (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação), Gabriel Baracy Klafke (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação), Raysa Rangel Rodrigues (Representante Discente da Graduação), Carolina Larrosa de Oliveira Claro (Representante Discente da Pós-Graduação) e Nicolle Barnes da Silveira (Administradora da FAMED). Ausência sem justificativa: Sandro Schreiber de Oliveira (Coordenador Docente da Área de População e Saúde). O Senhor Presidente agradece atenção e a participação de todos Conselheiros e na sequência colocou em discussão os assuntos da pauta como segue: **Pandemia COVID-19 / Bandeira preta / Interrupção das aulas**. O Professor Cláudio começa a reunião justificando a convocação extraordinária em virtude da reunião realizada na sexta-feira com o Comitê de Monitoramento do Covid-19 da Universidade. O motivo da reunião foi a decisão do governo do Estado em determinar bandeira preta a partir de sábado, em todo o Estado. Na segunda-feira houve reunião com o Comitê Municipal e em análise do Modelo Papareia de distanciamento social controlado, em Rio Grande, foi decidido seguir as orientações do Governo do Estado. O Prof. Cláudio explica que a situação de bandeira preta no estado e na Cidade do Rio Grande foi baseado nos indicadores de mortes, ocupação de hospitais e UTIs e novos diagnósticos, trata-se de um conjunto de variáveis. Na sexta-feira na reunião do Comitê da Universidade decidiu publicar a portaria 437 e o memorando Circular 06, os quais determinam a suspensão de todas as atividades presenciais não essenciais, permitindo a continuidade dos anos finais para conclusão no caso do Curso de Medicina e conclusão dos Cursos de Pós-Graduação, como pesquisa, estágio curricular obrigatório e as atividades de laboratório necessários à manutenção de organismos vivos. A partir desta decisão foi abordado no Comitê os reflexos e a extensão desta decisão em relação aos cursos da área da saúde, que seria o Curso de Medicina e a Enfermagem. Naquele momento, ficou estabelecido que só as atividades essenciais de final de curso que seriam liberadas. A partir desta decisão a Direção da FAMED fez um comunicado baseado nessa na Portaria, informando que, em virtude do conteúdo da portaria 0437/2021 emitida pela reitoria, todas as atividades de ensino presenciais no âmbito da FAMED estariam suspensas no período compreendido entre 27 de fevereiro e 07 de março de 2021. Repetindo, excetuam-se a essa decisão, as atividades práticas essenciais para conclusão de curso (estágio curricular obrigatório - 6º série do Curso de Medicina e as atividades de pesquisa) bem como as de laboratório necessárias à manutenção de organismos vivos. O Professor Cláudio fala que na sequência destes fatos, ficou estabelecido, que hoje

haverá uma nova reunião do Comitê de Monitoramento, para avaliar essas decisões e fazer os ajustes que se fizessem necessários. E dentro destes ajustes, já foi sinalizada a possibilidade de se avaliar quais atividades do Curso de Medicina ou envolvendo a Faculdade de Medicina poderiam ter continuidade. Para piorar a situação, comenta que foi divulgado o encontro das novas variantes de Manaus na Cidade de Porto Alegre e que já se considera a existência de transmissão local dessa variante, que é considerada mais contagiosa. O Professor Cláudio comenta que, mediante todo esse cenário, achou prudente convocar esta reunião para ter posições bem definidas para eventuais solicitações, na reunião que está prevista para ser realizada hoje. O Professor Cláudio fala que recebeu um comunicado do Hospital Universitário solicitando a continuidade das atividades assistenciais feitas pelos professores, especialmente no que se diz respeito às atividades ambulatoriais realizadas por professores da Faculdade de Medicina. Deixa claro que o Comitê não fez objeção na continuidade de atividades assistenciais, mas destaca a dificuldade do Professor realizar todas as atividades de ambulatório sem a presença dos alunos. Logo após o Professor Cláudio abre para discussão para avaliação da atual situação. O Professor Zhang expressou sua opinião de evitar o atendimento, seja com ou sem alunos, nesta primeira e talvez na próxima semana de Bandeira Preta no estado do RS. O professor explica que, além da decisão estadual ser pertinente, é importante a colaboração de todos. Nesse sentido, acredita que, ao evitar consultas puramente eletivas como puericultura ou revisões, ainda que sejam importantes, traz mais risco aos pacientes do que benefícios. Os riscos são principalmente relativos ao uso de máscaras precárias e de exposição ao transporte coletivo, sem falar, na volta ao convívio com outros familiares após a exposição a um ambiente de risco. A Professora Simone complementa que em embora os professores estejam protegidos pela primeira dose da vacina, os pacientes e seus acompanhantes não. Explica ainda, que a nova variante tem acometido mais os jovens e de forma mais grave. Pondera que, ambulatórios como Egressos de UTI e pneumopediatria podem manter o atendimento com os professores e residentes apenas. A Área de Pediatria acordou para não haver prejuízo dos pacientes crônicos, será mantido o ambulatório de Egressos da UTI, Pneumopediatria, Ambulatório Geral (exceto nesta quinta, para atividade *on line* com alunos) e Genética, exceto dia 5/03. A Professora Simone salienta também que Área de Pediatria não parou durante toda a pandemia independentemente de bandeira, a área fez uma reorganização, transferiu alguns pacientes que não eram urgentes, mesmo quando tudo parou em março a pediatria continuou atendendo com egressos de UTI e atualmente a área tem apenas oito docentes e assim que for suspensa a condição de bandeira preta, as atividades retornam. É uma situação emergencial. O Professor Ari não tem posicionamento da área de Gineco, conversou apenas com alguns Professores e não concordam com atendimento de assistência sem os alunos presentes. Mas salienta que os ambulatórios de pré-natal deveriam continuar. Mas acha complicado neste momento da pandemia, visto o acesso aos ambulatórios, que estão localizados no terceiro andar do hospital. Futuramente poderíamos solicitar ao Hospital a troca de local destes ambulatórios. O Professor Alessandro fala que não tem posição da área de cirurgia. Não tem ambulatório específico, o que impactaria mais na cirurgia avançada, são demandas pontuais, acredita não ter problemas na bandeira preta. O respeito à bandeira preta é importante neste momento. Professora Alexandra fala que também não tem posição da área, que precisa conversar com a área para trazer a posição. Como posição particular entende que a bandeira preta tem mais restrição num momento emergencial dentro deste contexto, imagina que para a área não seria diferente, deveriam suspender as atividades neste período mais crítico. A Professora fala da sua preocupação com o aprendizado dos alunos da área da saúde. O Prof. Cláudio concorda plenamente que os alunos serão gravemente prejudicados, assim como a assistência aos pacientes. Destaca que o plano estadual é muito

claro, possui classificação por bandeira e por setores, foi atualizado na semana passada, determina de uma forma muito clara as atividades que podem ou não serem feitas e suas limitações. A Conselheira Carolina pergunta como fica a situação dos alunos da pós-graduação, para acesso aos laboratórios para pesquisa. O Professor Cláudio responde que foi recebido do Prof. Flávio solicitação de excepcionalidade e enviamos ao Comitê para analisar a execução de atividades práticas presenciais dos cursos de Pós-Graduação em Ciências da Saúde a partir do segundo semestre para o Mestrado e do terceiro semestre para o Doutorado. Já foi apreciado pelo Comitê e recebemos a autorização para realização das atividades nos laboratórios, respeitando todos os protocolos. A Conselheira Raysa fala do corpo discente a 4ª série que quer retornar e pergunta como vai ser a reposição das aulas. O Professor Cláudio considera ser necessária uma criação de prioridades. Em primeiro lugar as 5ª e 6ª series, a seguir 3ª e 4ª series (que contribuem) com a assistência e depois, demais. Salaria que a Anatomia já possuía aprovação do comitê para retorno de atividades, quando em bandeira vermelha. O Professor Cláudio fala que o calendário acadêmico ainda não tem definição, fala da importância da construção de alternativas e que a melhor medida de prevenção é a vacina. Destaca que a prefeitura está recebendo um número pequeno de vacinas, o que dificulta a vacinação ampla de professores, alunos e outros profissionais. Reforça a todos a importância da adoção das medidas de distanciamento social, lembra que todos são responsáveis, devem cuidar de si e dos outros e pede que todos sejam vigilantes e educadores. Após uma ampla discussão o Senhor Diretor fez o encaminhamento de respeitar e acatar a decisão do Comitê e de determinar que na próxima semana haja outra reunião, para que cada área possa avaliar e manifestar sua posição para, dessa forma, traçarmos as próximas etapas. Não havendo mais nada a tratar, às doze horas e vinte minutos encerrou-se a reunião extraordinária do Conselho da FAMED, da qual lavro a presente Ata, que após aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, que secretariei a Reunião.

Prof. Dr. Cláudio Moss da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina

Laureci da Costa
Secretaria da Faculdade de Medicina